

Barcos ecológicos navegam no Azibo e dão a conhecer as “pérolas da região”

As pessoas têm explicações sobre a fauna e flora da região enquanto passeiam

Ángela Pais

A Albufeira do Azibo, em Macedo de Cavaleiros, já não serve apenas como praia fluvial. A partir do dia 1 de Agosto, as pessoas já podem navegar em barcos ecológicos, amigos do ambiente, que são movidos com energia retida por painéis solares. “Só nos foi permitido navegar na Albufeira do Azibo, porque esta embarcação é amiga do ambiente, não polui, não emite gases, não lança óleos na água e não provoca ruído”, explicou António Teixeira, da empresa Navegação Azibo Solar Boat, que disse ter feito um investimento “razoável” no negócio.

Atracados no cais do Azibo estão dois barcos, de duas



Os barcos são ecológicos e não fazem ruído

empresas diferentes, que decidiram avançar com o projecto, ainda recente em Portugal. Cada barco pode levar cerca de 10 pessoas e os passeios podem durar uma hora. “Estes barcos vêm valorizar imenso este nosso património. Nós temos um património colossal há que o divulgar. Adorei, isto é uma paz de espírito”, disse Ana Luísa Castro, habitante de Macedo de Cavaleiros, uma das primeiras pessoas a testar os barcos.

Os passeios são realizados três vezes ao dia, de manhã, à tarde e no fim da tarde, e as pessoas podem obter explica-

ções geológicas e da biodiversidade da região e aceder a lugares que só é possível de barco. “Temos uma parceria com o Geopark que nos permite dar a conhecer as características geológicas, mesmo a nível da fauna e da flora envolvente desta paisagem. Temos passeios base, passeios temáticos de observação de aves, ao pôr-do-sol,

com explicações de guias”, referiu Ângela Costa, da empresa Sun Azibos Cruzeiros.

Antónia Moras, coordenadora executiva do Geopark Terras de Cavaleiros, explicou que é possível avistar alguns animais, que raramente são avistados, como a lontra e o mergulhão de crista, devido aos barcos não fazerem barulho. Os visitantes podem ainda ver vestígios arqueológicos, na ilha da Cabeça do Fidalgo, e rochas de origem vulcânica, na Praia da Fraga da Pegada.

Nesta altura, as duas empresas já têm várias marcações e a procura é bastante.



Embarcação pode levar até 10 pessoas